

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO
MEIO AMBIENTE - COMDEMA, REALIZADA NO DIA 7 DE
FEVEREIRO DE 2018.**

No sétimo dia do mês de fevereiro do ano dois mil e dezoito, às dez horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Meio Ambiente Comdema, na Sala de Reuniões, da ACIJ, na Av. Aluísio Pires Condeixa, nº 2550 - Bairro Saguacu, Joinville, Santa Catarina. Estiveram presentes os Conselheiros: Gisele Rosa Abrahão, da ISARP; Maicon Dilmo de Souza, PM Ambiental; Adilson Gorniack, da SEHAB; Schirlene Chegatti, da ACIJ; Valdeci Moraes, da SAMA; Jose Mario Gomes Ribeiro, da CCJ; Mário Eugênio Boehm, da Secovi; Mário Odorizzi, da Secovi; Virginia Grace Barros, da UDESC; Eduardo Augusto de Souza, do Rotary/Corda; Carla Cristina Pereira, da SAP; Rafael Ribeiro, da SAP; Therezinha M. Novais de Oliveira, da UNIVILLE; Edilaine P. Pasquali, da SMS; Cristina Jandrey Silva, da ALOJ; Lesani Zerwes Becker, da SES; Francisco Ricardo Klein, da CEAJ; Marta Beatriz Maccarini, FATMA; Anderson Florenço, da OAB; Richard Klymyszyn, da SEPUD; Ana Rita Vieira, da Sinduscon; Luiz Carlos Boebel, da Ajorpeme e Jonas de Medeiros, Presidente do COMDEMA. Demais participantes e ouvintes também se fizeram presentes, cuja lista deverá ser anexada a esta ata, juntamente com a lista de presença dos Conselheiros, mencionando: Luciano Gonçalves, da FRADA; Beto Amaral, da SAMA/UDR; Pedro Toledo Alacon, da CAJ; Odilon Amado, da ABETRE; Cristina Henning da Costa, da SAMA; Clailton Breis, da SAMA; Giampaolo Marchesini, da SAMA; Luis Gustavo Ravazolo, da SAMA; Caroline Pacheco, Dietrich Adv; Gabriel Hein Wolfart, da Sindpedras; Magda Cristina Florenço, da SAMA; José Augusto de Souza Neto, da SAMA/Comdema e Anton Giese Anacleto, da SAMA. A reunião teve como pauta: 1) Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Realizada em 17/01/2018; 2) Câmara Técnica - Andamento dos trabalhos, por Schirlene e Magda; 3) Apresentação das Entidades Integrantes do Comdema - OAB, Anderson Florenço; 4) Apresentação "Nova ARIE", por SAMA/UGA; 5) Julgamento de Processos, Eduardo, Rotary/Corda e Francisco Klein, CEAJ; 6) Sugestões de Pauta e Palavra Livre. Dando início aos trabalhos o Presidente do Comdema, Jonas de Medeiros deu boas vindas e cumprimentou a todos, sendo verificado o quórum regimental. Iniciando o primeiro item da pauta colocou em discussão e aprovação da ata da reunião ordinária do dia 17-01-2018, a qual, não havendo nenhuma ressalva, foi aprovada por unanimidade de votos dos Conselheiros. No segundo item da pauta, a Conselheira Schirlene Chegatti, da ACIJ, relatou os andamentos dos trabalhos da câmara técnica, tendo sido discutida as seguintes matérias: revisão do Novo Código Municipal de Meio Ambiente, que foi retirado da pauta da câmara técnica, retornando para avaliação da SAMA, antes de retornar novamente à câmara técnica para análise final. Os membros da câmara técnica receberão via e-mail os textos previamente redigido pelo corpo técnico da SAMA, para então contribuírem com as alterações. Isso possibilitaria a liberação dos membros da câmara técnica para suprirem as demais demandas por meio dos Grupos de Trabalhos. Antes de iniciar o próximo item da pauta o Presidente do Comdema, Jonas de Medeiros apresenta a nova representante do ISARP, Gisele Rosa Abrahão, cumprimentando sua participação neste Conselho. O Presidente do Comdema também anunciou o novo Gerente de Desenvolvimento rural, Beto Amaral. Beto Amaral cumprimentou os presentes relatando que foi convidado para gerenciar a mais nova unidade da SAMA, e anunciou que a cadeira do ISARP neste Conselho estará ocupada e representada por Gisele Abrahão. Iniciando o terceiro item da pauta o Presidente do Comdema, Jonas de Medeiros passa a palavra para o representante da OAB de Joinville, Conselheiro Anderson Florenço, para apresentação de sua entidade. Anderson Florenço cumprimenta a todos e agradece pela oportunidade, e inicia a apresentação informando os dados institucionais da OAB Joinville que conta com:

49 Conselheiros Subseccionais;
21 funcionários;
A sede possui 2.033,5 m²;
Atualmente são 62 processos de representação autuados e enviados para Joinville para instrução; 88 processos arquivados no TED (Tribunal de Ética

e Disciplina); 92 processos enviados ao TED para Julgamento e 101 em andamento na Subseção. As sessões de julgamento da Subseção ocorrem ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente quando necessário. A OAB Joinville tem representação em 11 Conselhos Municipais de Joinville: Conselho Municipal de Educação; Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; Conselho Municipal da Cidade; Conselho Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência; Conselho Municipal dos Direitos da Mulher; Conselho Municipal dos Direitos do Idoso; Conselho Municipal dos Direitos do Idoso; Conselho Municipal do Patrimônio Histórico; Conselho Municipal de Direitos e Defesa do Consumidor; Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas; Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e Conselho Municipal de Assistência Social. Anderson Florenço relata como exemplo, que o Conselho Municipal de Direitos da Mulher reuniu-se em 15 de janeiro com o prefeito, o secretário municipal da assistência social, representantes da Comissão da Mulher Advogada da OAB Joinville e Fórum de Mulheres de Joinville para tratar da Coordenadoria Municipal da Mulher de Joinville. Além dos trabalhos junto aos Conselhos, Anderson Florenço expõe que também existem os trabalhos das Comissões internas, relacionando: 34 Comissões permanentes na OAB Joinville, com aproximadamente 315 membros; 24 eventos, com aproximadamente 3.373 pessoas beneficiadas direta ou indiretamente pelos eventos das Comissões; Instauração da Comissão de Inspeção do Presídio, elaboração e apresentação do Relatório de Inspeção do Presídio na Câmara dos Deputados em Florianópolis; Parecer emitido pela Comissão de Direito Tributário contra a majoração do ISS em Joinville, com vitória da OAB, pois o PLC 109/2017 foi aprovado na Câmara de Vereadores de Joinville, com emenda acatada pela base governista que evitou a elevação da carga tributária em até 1.000%; Participação do Projeto Conversando a Gente se Entende no Premio Innovare; Comissão da Mulher Advogada firma parceria com a Delegacia de Proteção ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso para a Rede Feminina; Comissão de Política Sobre Drogas em parceria com a Delegacia de Proteção ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso cria a "Cartilha das 6 Dicas da Criança Esperta"; Comissão da Mulher Advogada realiza a Conferência da Mulher Advogada em Joinville; Primeiro Acender das Luzes da OAB Joinville - campanha beneficia 184 crianças de escola carente no Morro do Amaral. O Conselheiro Anderson Florenço, da OAB Joinville, encerra a apresentação, permanecendo a disposição para demais esclarecimentos que se fizerem necessários. O Conselheiro Mario Boehm, do Secovi, comenta sobre a importância do trabalho dos Advogados, disse que antigamente mal conhecia o trabalho dos Advogados, mas que hoje consulta Advogados regularmente. A Conselheira Schirlene Chegatti, da ACIJ, reforçou as palavras do Conselheiro Mario, e informa que recebeu convite da OAB para participar da comissão de desenvolvimento e infraestrutura, segundo a Conselheira Schirlene, os trabalhos desenvolvidos pela comissão é de grande importância e parabeniza a atuação e disposição da OAB. O Conselheiro Anderson confirma que de fato a OAB é uma entidade indispensável para garantir o bom desempenho da profissão da Advocacia e da Defesa dos Direitos. O Presidente do Comdema, Jonas de Medeiros agradeceu ao Conselheiro Anderson pela apresentação esclarecedora, aproveitando o momento para comentar sobre a Moção produzida pelo Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca requerendo o reforço do efetivo da Polícia Militar Ambiental. O Presidente Jonas questionou o Conselheiro Anderson em relação à OAB e o Conselheiro Eduardo em relação ao Rotary, se ambas as entidades poderiam se posicionar no mesmo sentido. Segundo o Presidente do Comdema será possível ser a Moção respondida positivamente se as entidades unirem forças para falar da mesma necessidade. O Conselheiro Anderson afirmou que é possível elaborar e enviar tal moção sem problemas. O Presidente do Comdema, Jonas de Medeiros define juntamente com o Conselheiro Maj. Maicon Dilmo de Souza, que seja feita a apresentação da entidade PM Ambiental na próxima reunião, permanecendo assim acordado. Seguindo para o quarto item da pauta, o Presidente do Comdema franqueia a palavra ao Gerente da Unidade de Gestão Ambiental da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (SAMA.UGA), Clailton Breis, para apresentação sobre nova Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) a ser implantada. Clailton Breis agradece pela oportunidade, cumprimenta a todos e reforça a importância da atuação da PM Ambiental,

informando que existe uma sinergia forte dos trabalhos entre a Unidade de Gestão Ambiental da SAMA e a PM Ambiental. Iniciando a apresentação Clailton informou sobre uma nova unidade de conservação que está sendo definida, somando no total oito unidades de conservação em Joinville, segundo ele a nova unidade vem a integrar muito positivamente ao nosso ecossistema. Em seguida passa a palavra para o Biólogo Luis Gustavo Ravazolo, da SAMA, que explicou que a demanda desse trabalho surgiu a partir de dois objetos, primeiramente em função das obras de ampliação da capacidade hidráulica do Rio Mathias que passou por um processo de licenciamento cuja uma das condicionantes é a necessidade da prefeitura criar uma Unidade de Conservação, em segundo houve uma solicitação por parte da Associação de Moradores do Bairro São Marcos, para que a Prefeitura de Joinville avaliasse o estudo e criasse uma Unidade de Conservação no bairro. O Biólogo Luis Gustavo Ravazolo explica que foi elaborado um diagnóstico no bairro São Marcos para averiguar se existem características relevantes para se criar a Unidade de Conservação, assim segue a apresentação dos trabalhos:

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA NOVA ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO (ARIE)
JOINVILLE (SC) - 2018

EQUIPE TÉCNICA:

Cícero Ghizoni- Geógrafo
Cristina Henning da Costa- Engenheira Sanitarista
Elaine Pizzi - Geógrafa
Flávia Luiza Colla - Engenheira Florestal
Lucas Araújo Costa- Geólogo
Luis Gustavo Ravazolo- Biólogo
Priscila Karoline Kammer Ribeiro- Engenheira Sanitarista
Pryscilla Menarin Dzazio - Engenheira Agrônoma

EQUIPE DE APOIO:

Juliana Serpa de Lima- Estagiária de Biologia
Marcela da Cruz Soares da Silva - Pedagoga
Sandra Costa Amaral Dellape - Estagiária de Engenharia Sanitária

O Biólogo Luiz Gustavo Ravazolo expõe vários conceitos, tais:

Unidade de Conservação: "Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção". (Lei Nº 9.985, de 18 de Julho de 2000 - Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC)

Unidades de Proteção Integral: cujo objetivo básico é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais.

- Estação Ecológica;
- Reserva Biológica;
- Parque Nacional;
- Monumento Natural;
- Refúgio de Vida Silvestre.

Unidades de Uso Sustentável: cujo objetivo básico é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

- Área de Proteção Ambiental;
- Área de Relevante Interesse Ecológico;
- Floresta Nacional;
- Reserva Extrativista;
- Reserva de Fauna;
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável;
- Reserva Particular do Patrimônio Natural.

ARIE - Área de Relevante Interesse Ecológico: É uma área em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional, e tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza. A ARIE é constituída por terras públicas ou privadas. (Lei Nº 9.985, de 18 de Julho de 2000 - Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC)

Secretaria de
Agricultura e
Meio Ambiente



Morro do São Marcos, Morro do Atiradores e Maciço Florestal Sul.

O Morro do São Marcos e o Morro do Atiradores, localizados em área urbana, constituem importantes remanescentes da Floresta Ombrófila Densa Submontana, ecossistema com alta diversidade biológica.

Adjacente ao Morro do São Marcos, na área rural do município, localiza-se o maciço florestal sul, com remanescentes de Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas, caracterizado por uma área com pouca intervenção ao longo do Rio Pirai.



Localização: A nova Unidade de Conservação da Natureza corresponderá a uma área aproximada de 2.336 ha, ocupando áreas do Morro do Atiradores, Morro do São Marcos e do maciço florestal de terras baixas. Essas áreas estão inseridas nos bairros: São Marcos, Atiradores, Vila Nova, Glória, Nova Brasília e Morro do Meio. A referida área está inserida tanto no ambiente urbano quanto no ambiente rural; A Zona de amortecimento da UC, que tem o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade, foi mapeada utilizando-se um limite médio de 300 metros a partir da UC. A área em questão está sujeita a pressões antrópicas. Sobre a caracterização, o Biólogo Luis Gustavo Ravazollo, da SAMA, expõe ainda que o Morro do Atiradores, o Morro do São Marcos e o maciço florestal sul apresentam vegetação característica da Floresta Ombrófila Densa, com duas formações distintas: Submontana e de Terras Baixas. A Floresta Ombrófila Densa Submontana caracteriza-se por apresentar um grande número de árvores altas, formando uma cobertura contínua e densa. Nesta formação ocorre um elevado índice de epifitismo, assim como se destaca a palmeira Euterpe edulis, espécie indicadora de estágio avançado de regeneração ou clímax da floresta secundária. A Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas caracteriza-se por solos de drenagem deficiente. Nas fases vegetacionais mais evoluídas predomina-se a espécie Calophyllum brasiliense, formando um estrato arbóreo contínuo entre 20 e 25 metros de altura. A Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas apresenta características de planície costeira, com altitudes de 5 a 30 metros. Já a Submontana caracteriza-se com relevo de planaltos, serras e morros, com altitudes variando de 30 a 400 metros. Ravazollo justifica que área proposta está inserida em sua maior parte, na Bacia Hidrográfica do Rio Pirai, com uma pequena parcela a nordeste inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira; O Morro do Atiradores comporta as nascentes do Rio Mathias, pertencente a bacia hidrográfica do Rio

Cachoeira; A vegetação na área da UC proposta é constituída por remanescente de Floresta Ombrófila Densa Submontana e Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas, ecossistemas com alta diversidade biológica, com destaque para fauna e flora; Apresenta aspectos de solos relevantes com notável sensibilidade ambiental; Constitui importante refúgio para a fauna silvestre na área urbana; Apresenta espécies endêmicas e ameaçadas de extinção; Destaca-se como importante fragmento florestal na composição de corredores ecológicos na região; A criação da ARIE contempla o cumprimento da condicionante 2.1 da Licença de Instalação nº 09/14, referente ao processo de Licenciamento Ambiental para as Obras de Ampliação da Capacidade Hidráulica do Rio Mathias; Atende a demanda da associação de moradores do bairro São Marcos para a criação de uma unidade de conservação naquela localidade. Os objetivos são o de Proteger a Fauna e a Flora silvestres, visando à manutenção genética da biodiversidade local; Preservar as características da única mancha de organossolo existente no município, visto sua fragilidade ambiental; Disciplinar o uso e ocupação do solo, restringindo novas ocupações; Garantir a proteção dos remanescentes do Bioma Mata Atlântica em ambiente urbano e rural, especificamente o ecossistema de Floresta Ombrófila Densa, visando o equilíbrio ecológico e a qualidade de vida da população; Disciplinar as atividades potencialmente poluidoras na região através do controle, monitoramento e fiscalização ambiental; Fomentar o turismo ecológico, a pesquisa científica e a educação ambiental na região; Instituir corredores ecológicos no município, de forma a garantir a conexão com as demais áreas legalmente protegidas ou preservadas. Os critérios de delimitação tiveram por definição dos limites o embasamento em uma regra geral que obedece ao seguinte critério técnico: os terrenos localizados nos Morros Atiradores, São Marcos e as áreas de terras baixas ao sul:

- Menores que 1.000 m², com pelo menos 50% de área florestada;
- Maiores que 1.000 m², com pelo menos 30% de área florestada;
Delimitou-se a zona de amortecimento em uma área de influência média de 300 metros a partir dos limites da unidade de conservação, sendo que em alguns pontos abrangendo uma área maior ou menor da faixa inicialmente estipulada. Foram identificadas na área proposta para a nova Unidade de Conservação espécies ameaçadas de extinção:

palmiteiro (*Euterpe edulis*)
véu de noiva (*Rudgea parquiioides*)
canela-preta (*Ocotea catharinensis*)

Foram registradas espécies da fauna ameaçadas de extinção:

Avifauna - 12 espécies;
Herpetofauna - 5 espécies;
Ictiofauna - 2 espécies;
Mastofauna - 5 espécies.

Secretaria de
Agricultura e
Meio Ambiente

Caracterização



Aspectos Sociais e Econômicos

Bairro	Área (km ²)	População (hab.)	Uso e ocupação do solo			
			Residencial	Comercial/ Serviços	Indústria	Baldios
Atiradores	2,81	5.528	84,3%	10,8%	0,5%	4,3%
Glória	5,37	11.414	79,4%	9,3%	0,4%	10,9%
Morro do Meio	5,43	10.859	84,6%	4,4%	0,2%	10,9%
Nova Brasília	7,85	14.158	79,6%	5,9%	0,6%	14%
São Marcos	5,46	2.928	72,5%	5,8%	0,9%	20,8%
Vila Nova	14,43	24.325	76,4%	5,2%	0,5%	17,9%

320
321 O USO E OCUPAÇÃO COM A CRIAÇÃO DA ARIE

322 - Propriedades inseridas na Unidade de Conservação:

323 Sujeitas ao zoneamento e às normas definidas no Plano de Manejo;

324 - Propriedades localizadas na Zona de Amortecimento (entorno da UC)

325 Sujeitas às normas definidas no Plano de Manejo.

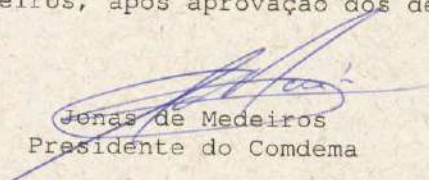
326
327 O Biólogo Luis Gustavo Ravazolo, da SAMA, encerra a apresentação e
328 permanece a disposição para demais esclarecimentos que se fizerem
329 necessários.

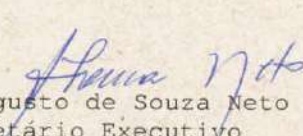
330
331 O Conselheiro Mario Boehm, do Secovi, diz não se posicionar contra, porém
332 questiona o que aconteceria com os moradores das áreas afetadas e se eles
333 teriam direito a isenção de IPTU por conta dessa afetação. Luis Ravazolo
334 responde que isso é possível fazendo uma requisição junto à Secretaria da
335 Fazenda, além disso, a propriedade não se torna inutilizável apenas porque
336 haverá regras mais restritas. Clailton Breis complementa e diz compreender
337 que a princípio parece um "prejuízo" aos olhos do empreendedor, contudo o
338 ganho na cidade em termos gerais se faz ainda mais vantajoso. O Conselheiro
339 Mário Odorizzi, do Secovi, acredita que o prejuízo dos proprietários não
340 pode ser ignorado, ainda porque a região que será afetada, por muitas vezes
341 foi vista como uma solução para a mobilidade urbana. Além disso, o
342 Conselheiro Mário Odorizzi salientou que a apresentação não foi tão feliz
343 em demonstrar os efeitos colaterais, quanto foi para demonstrar o objetivo,
344 e isso deve ser explicado para os moradores em audiência pública, que os
345 imóveis sofrerão impacto pela afetação. Clailton Breis explica que se for
346 permitido o adensamento urbano na região aí sim o plano de mobilidade não
347 estará sendo respeitado, e deve ser considerado que a reivindicação surge
348 em grande parte a pedido dos moradores da região, além disso, o que está
349 sendo apresentado segue fiel à bandeira do Comdema, que é a proteção
350 ambiental no município. A Conselheira Marta Beatriz Maccarini pediu por
351 maiores explicações de como foi definida a distância de trezentos metros
352 para a zona de amortecimento, também questiona quem fará o plano de manejo,
353 se será feito pela SAMA ou se partirá do Fundo Municipal do Meio Ambiente.
354 Luis Ravazolo explicou que foram definidos limites físicos e visíveis no
355 terreno para delimitar a zona de amortecimento, respondendo a segunda
356 pergunta explicou também que a SAMA será o órgão responsável pela criação
357 desse plano de manejo. Em seguida a Conselheira Therezinha Novaes de
358 Oliveira parabeniza a iniciativa e cita que a criação das Unidades de
359 Conservação é fundamental e se trata de um movimento que acontece no mundo
360 inteiro, não só por uma questão ambiental, mas econômica. Para ilustrar o
361 fato Therezinha cita que Joinville é apenas mais um dos casos que as
362 inundações causam prejuízos de ordem patrimonial e de saúde, os problemas
363 causados pelo adensamento urbano desvalorizam o imóvel também e não podem
364 passar ignorados. Além disso, Therezinha anota que hoje em dia o imóvel
365 vizinho de uma área verde é bem mais valorizado que o imóvel vizinho a um
366 prédio. Therezinha questiona sobre as Unidades de Conservação que não
367 possuem plano de manejo, quer saber como a SAMA pretende resolver a
368 situação dessas áreas. Jonas de Medeiros responde que os Planos de Manejo
369 estão em processo de desenvolvimento e correspondem a cinco unidades sem o
370 devido instrumento e duas com o plano de manejo em vias de revisão,
371 portanto esses planos não estão suspensos, mas sim seguindo o devido
372 processo para sua consolidação. Além disso, reafirma o que foi dito pela
373 Conselheira de que o interesse em criar a Unidade de Conservação partiu da
374 comunidade, neste caso por meio de um abaixo assinado entre sessenta
375 famílias da região, portanto se trata de uma ação arraigada de
376 legitimidade. Rafael Ribeiro pediu que fosse apresentado o trabalho
377 referente aos impactos na região com considerações sobre a LOT e a
378 adequação às novas ferramentas para a promoção do desenvolvimento
379 sustentável, pediu que fosse apresentado pela SEPUD. Anderson Florenço cita
380 que a Autopista Litoral Sul possui relatórios do tráfego de animais
381 próximos à rodovia, portanto será necessário averiguar como se darão os
382 impactos nesta situação, que poderia ameaçar a vida das pessoas além da
383 própria fauna. O Conselheiro Mario Boehm gostaria que fosse feita uma



audiência com os moradores da região, isso porque o abaixo assinado pode não representar a maioria, além disso, quer que seja disponibilizada a informação dos valores da indenização pela qual os moradores do São Marcos teriam direito. Clailton Breis conta que participou de uma reunião na comunidade para discutir o assunto, estando presentes mais de trezentas pessoas das comunidades do Morro do Meio, Atiradores, São Marcos e Nova Brasília. Jonas de Medeiros explica que são informações complexas demais para serem fornecidas de imediato, sendo necessário juntá-las para um momento posterior. Therezinha tece considerações a respeito do tema, disse que foi feita uma boa apresentação e que essas áreas são necessárias de fato, além disso, evidencia que ninguém questiona a desvalorização do imóvel no momento que ocorre o adensamento urbano, portanto essa questão de indenização não é de fato cabível sendo que a área verde para muitos possui um valor ainda maior, em seguida constata que pessoas ricas não vivem em áreas adensadas rodeadas de prédios, mas sim em áreas verdes muito bem valorizadas. A Conselheira Virginia Grace Barros, da UDESC, parabenizou pelo projeto que está sendo estudado, e deixou claro que as enchentes ocorridas no bairro Vila Nova estão diretamente ligadas ao adensamento urbano evidenciado naquela região. Mario Odorizzi, do Secovi, aponta que há engano por parte da Conselheira Therezinha, segundo ele muitas pessoas ricas vivem na região central. Em seguida Odorizzi explica que sua preocupação com a nova UC não é por conta da necessidade de construir prédios, mas porque o abaixo assinado de sessenta famílias não representa a vontade da totalidade do povo na região, além disso, concorda que algumas áreas serão valorizadas, mas somente as que se assentam às margens da afetada, portanto questiona também quais os limites da UC a ser criada e até quais ruas ela abrange. O Biólogo Luis Ravazolo registra que o diagnóstico será encaminhado para os Conselheiros para uma visão mais detalhada. O Conselheiro Francisco Ricardo Klein, do CEAJ, considera importante que seja melhor definida a sobreposição as áreas em amarelo nos espaços afetados pela LOT, segundo ele a apresentação foi insuficiente e pede que estas informações sejam melhor esclarecidas. Explica também que as inundações ocorridas no bairro Vila Nova que causaram danos imensuráveis estão sendo mal compreendidas pela população com boatos de que a CASAN havia aberto as comportas do Rio do Bracinho e causado a inundação, o que é iverídico, sendo importante informar a população. Além disso, questiona qual a validade jurídica do abaixo assinado feito pelas famílias do bairro São Marcos. Clailton Breis esclarece que as definições da Zona de Amortecimento dessa UC serão demarcadas posteriormente à constatação das definições da LOT na região, portanto há uma reunião agendada com a SEPUD e serão apresentados os pontos que os Conselheiros abordaram. O Presidente do Comdema, Jonas de Medeiros pede aos Conselheiros que não levem para o lado pessoal as considerações tecidas por um ou por outro, portanto que a discussão não seja demasiadamente acalorada e que não se falte com decoro. Pedro Alacon, da CAJ, primeiro comenta que a Companhia Águas de Joinville não possui comportas na região, portanto se trata de um boato. Em seguida Pedro Alacon explica que a implementação de uma Unidade de Conservação cria uma repercussão direta para os moradores da região e indireta para toda a cidade, ambos em sentido positivos e negativos, contudo considera que na apresentação, aparentemente, faltou o olhar do urbanismo para executar essa intervenção urbana importante, portanto a discussão posterior com o corpo técnico da SEPUD se faz de grande importância. Em seguida Pedro Alacon sugere que sejam apresentados posteriormente quais os custos para o município implementar esta Unidade de Conservação. Encerrados os debates, foi dado início ao **quinto** item da pauta para o julgamento dos processos administrativos ambientais, conforme segue. Julgamento de Processos: o Conselheiro Eduardo Augusto de Souza, do Rotary, apresentou conjuntamente os Processos Administrativos Ambientais >>PAA.0123/2008; >>PAA. 0955/2013; e >>PAA. 0956/2013, Nome/ Razão Social: Desentupidora BV LTDA ME, procedeu a leitura do Parecer, concluindo seu voto pela manutenção da soma das multas aplicadas em primeira instância no valor de 21 (vinte e uma) UPMs. Colocado o processo em discussão e votação, foi acolhido o Parecer do Relator por unanimidade de votos dos Conselheiros. O Conselheiro Francisco Ricardo Klein, do CEAJ, requereu dilação do prazo para apresentar como

448 Revisor o >>PAA.0965/2013, pedido este aceito pelos Conselheiros, devendo
449 ser apresentado na próxima reunião ordinária. Em seguida foi dado início ao
450 sexto item da pauta com a Palavra Livre. O Conselheiro Francisco Klein, do
451 CEAJ, relembra aos Conselheiros do envolvimento da cidade de Joinville com
452 o fechamento do Canal do Linguado. Francisco Klein apresentou os desenhos
453 dos levantamentos feitos no ano de 1932 dos processos de erosão das
454 fundações subaquáticas da ponte giratória. Segundo o Conselheiro as cópias
455 dos desenhos foram obtidas nos arquivos do patrimônio da rede de viação
456 Paraná - Santa Catarina, são desenhos simples que esclarecem o projeto
457 pretendido. Percebendo o interesse dos Conselheiros pelo documento,
458 Francisco informou que pretende digitalizar os desenhos para compartilhar
459 com o Comdema. A Conselheira Gisele Rosa Abrahão, do ISARP, agradeceu seu
460 colega pelo compartilhamento dos desenhos com os membros da mesa. Em
461 seguida esta Conselheira faz uma provocação aos colegas para que seja
462 repensada a forma como o próprio conselho trabalha a questão da utilização
463 de copos plásticos em suas reuniões, segundo ela é importante que os
464 membros da Conselho Municipal do Meio Ambiente deem o bom exemplo e excluam
465 o uso regular de copos plásticos para se servir de café e suco nas
466 reuniões, questiona se seria possível realizar esta mudança. O Presidente
467 Jonas respondeu que apesar da extensa pauta de trabalhos enfrentada pelos
468 membros do Comdema seria possível discutir o assunto de maneira mais
469 aprofundada em reunião futura. Encerradas as pautas e manifestações, o
470 Presidente do Comdema agradeceu a presença de todos os Conselheiros,
471 declarando encerrada a reunião ordinária às doze horas, sendo extraída esta
472 Ata, a qual foi lavrada e assinada por mim, José Augusto de Souza Neto,
473 Secretário do Comdema e assinada pelo Presidente do Comdema, Jonas de
474 Medeiros, após aprovação dos demais Conselheiros.

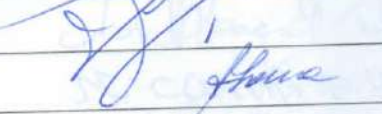
475
476
477
478 
479 Jonas de Medeiros
480 Presidente do Comdema
481


José Augusto de Souza Neto
Secretário Executivo

**A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Coordenação do Comdema.

Lista de Presença da Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente, realizada em 07/02/2018, às 10:00h, na sala de reuniões Wetzel, na ACID, na Av. Aluísio Pires Condeixa, 2550 - Saguaçu, Joinville/SC.

PARTICIPANTE	ENTIDADE	ASSINATURA
Apsele Roso Abreu	Rio dos Peixes	Abreu
OSWALDO G. AMARAL JR	ABETRE	Amorim
Andon Giese Anacleto	SAMA	Andon
RICHARD KLYMPRYN	GERD	Klympryn
VALDECI M. MORAES	SAMA	Moraes
Adilson Formoso	SENAB	Formoso
Edilaine Gaspualh	SMS	Edilaine
Magde Cristiano V. Branco	SAMA	Branco
RAFAEL RIBEIRO	SAP	Ribeiro
Anderson Floriano	OAB/SC	Anderson
CARLA CRISTINA PEREIRA	SAP/PMJ	Pereira
Pedro Toledo Alarau	CSJ	Alarau
Gabriel Klein Wolfart	Sindicato/SC	Gabriel
Marta Beatriz Maccarini	FARMA	Marta
Eduardo Augusto de Souza	ROTARY/CONDA	Eduardo
THEREZINHA M. NOVAIS DE OLIVEIRA	UNIVILLE	Therézinha
Schylene Chegatti	ACTJ	Schylene
JOSE MARIO GOMES RIBEIRO	CCB	Jose Mario
BETO AMARAL	UDR	Beto
MAICON DA SILVA DE SOUZA	PMAMBIENTAL	Maicon
Luís G. Reverolo	SAMA	Luís
Cristiano Henning de Goto	SAMA	Cristiano
Mário E. Boehm	Sec. ORV	Mário
Chailton DREYS	SAMA	Chailton
Virginia Grace Parker	UDESC	Virginia
FILIPPE CARVALHO	CEAT	Filipe
Anderson Padoa	Univille Adv	Anderson
ANA RITA VIEIRA	SINDUSCON	Ana Rita
Luiz Carlos Boebel	ATORPEME	Luiz Carlos
Lesami Zeres Becker	Sec. Educação	Lesami
Gianpaolo B. Marchesini	SAMA	Gianpaolo

Participante	Entidade	Assinatura
Gustina Jandrey Silva	ALCJ	
MARIO COZZI	Secovi	
Jonas de Medeiros	SAMA	
Luciano Goncalves	PRADA	
JOSE AUGUSTO DE SAZTA NETO	COMDEMA	